

# A alimentação pet mudou: 97% dos tutores recorrem à ração seca, mas a maioria já diversifica

written by O Cidadão | 10 de Dezembro, 2025



A forma como os portugueses alimentam os seus animais de companhia está a mudar e essa mudança é profunda. Os dados do estudo PetPulse Insights – Laços, Rotinas & Consumo, desenvolvido pela UPPartner, mostram que a alimentação deixou de ser um gesto rotineiro para se tornar uma extensão direta dos valores de saúde, prevenção e bem-estar que orientam hoje o consumo humano.

O estudo revela que 97% dos tutores alimentam o pet com ração seca, mas que este hábito está longe de ser isolado. Mais de metade dos tutores complementa com outras soluções: 64% juntam alimentação húmida e 63% recorrem a snacks. Este padrão, cada vez mais expressivo, evidencia o crescimento da diversificação alimentar, da personalização e de uma relação mais informada com a nutrição animal.

A tendência reforça-se com outro indicador decisivo: 18% dos tutores utilizam suplementos, maioritariamente associados a objetivos de saúde, longevidade ou necessidades específicas. A alimentação torna-se, assim, um espaço de convergência entre ciência, afeto e escolhas preventivas, refletindo a transição para um consumo mais consciente e alinhado com o cuidado integral do animal.

A recomendação veterinária surge como o fator de decisão mais relevante, seguida da perceção de qualidade nutricional. O preço continua a ter peso, mas perde centralidade perante a valorização crescente de benefícios concretos, transparência e confiança. O consumidor demonstra maturidade e vontade de aumentar a sua literacia, procurando produtos que combinem naturalidade, valor funcional e coerência com um estilo de vida mais saudável.

Para a UPPartner, estes resultados mostram que a alimentação está a assumir um papel central na forma como os tutores cuidam dos seus animais, abrindo espaço para inovação, para uma maior segmentação de oferta e para soluções que ligam nutrição, hidratação, funcionalidade e bem-estar diário.

***“Quando o tutor escolhe melhor para o animal, está a projetar os mesmos valores de bem-estar e longevidade que aplica a si próprio. Esta convergência entre hábitos humanos e cuidados animais confirma uma mudança estrutural no consumo e uma maior consciência sobre o impacto da nutrição na saúde”***, explica Bernardo Soares, médico veterinário e One Health Diretor da UPPartner.

O estudo reforça a ideia de que a alimentação é hoje um dos pilares do crescimento do mercado pet em Portugal e uma categoria onde o cuidado se traduz diretamente em escolhas mais sofisticadas, emotivas e preventivas. É também um dos territórios onde se torna mais evidente a humanização positiva do cuidado: os tutores procuram para os seus animais o mesmo nível de qualidade e atenção que desejam para a própria

família.